

TRANSIÇÃO DO PRONTUÁRIO FÍSICO PARA O DIGITAL: IMPACTO NO FLUXO DE TRABALHO E ATENDIMENTOS DO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA - UFPeI

JULIANA LIMA DO AMARAL¹; PEDRO AFONSO MACHADO NUNES²; MELISSA FERES DAMIAN³; CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS⁴

¹Faculdade de Odontologia da UFPeI – limadoamaraljuliana@gmail.com

²Faculdade de Odontologia da UFPeI – pedroaf1233@gmail.com

³Faculdade de Odontologia da UFPeI – melissaferesdamian@gmail.com

⁴Faculdade de Odontologia da UFPeI – caroline.o.langlois@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os prontuários eletrônicos são ferramentas armazenadas em computador projetado para fornecer aos profissionais da área da saúde, dados completos e informações importantes sobre os pacientes (BRAGA et al., 2013). Ainda, tem um papel importante do ponto de vista legal, oferecendo não só proteção ao paciente como também ao dentista, que documenta o atendimento e suas particularidades, registrando a ciência do paciente quanto aos diagnósticos, plano de tratamento, procedimentos e possíveis riscos (CAETANO et al., 2021). O Código de Ética da Odontologia reforça sobre o dever dos profissionais em elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes, conservando-os em arquivo próprio (BRASIL, 2012).

O desenvolvimento de um prontuário padronizado para os pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPeI), baseado em sistemas de processamento digital, vem sendo uma necessidade já há alguns anos. Por isso, ao final do ano de 2024 foi implementado o Sistema de Prontuário Eletrônico Oxigênio, buscando otimizar e facilitar o processo de organização e resguardo de dados. Esse sistema visa não só uma atualização dinâmica dos prontuários dos pacientes, mas também a informatização de todos os setores e projetos da FO-UFPEL.

O prontuário eletrônico sistema Oxigênio possibilitou uma integração mais dinâmica entre os setores da FO, dentre eles a Triagem e Radiologia, como também alunos, professores e servidores envolvidos, que podem acessar simultaneamente o prontuário do mesmo paciente. Essa integração resulta em um melhor fluxo de trabalho de todos e um registro mais eficiente da trajetória do paciente. Desta forma, não se gera apenas um prontuário, mas também uma base de dados robusta e prática para o desenvolvimento de pesquisas. Além disso, a implantação de um prontuário eletrônico em instituições de ensino de Odontologia também favorece a implantação do registro único ou integrado do paciente, o qual é, em muitos aspectos, vantajoso, permitindo aos alunos e professores terem uma visão mais integral do paciente, bem como otimizando o tempo de trabalho e dos próprios pacientes ao evitar a repetição de procedimentos, como a anamnese e ficha clínica em diferentes disciplinas, bem como a repetição desnecessária de exames complementares, como os

radiográficos, os quais podem ser de uso comum em vários procedimentos mas muitas vezes ficam retidos em disciplinas ou projetos isolados. Assim, o prontuário unificado seria um importante instrumento do atendimento dos serviços odontológicos das Instituições de Ensino, bem como facilitaria e favoreceria a interdisciplinaridade e a integração no atendimento integral ao paciente. (CARVALHO et al., 2012).

Dentro deste sistema, outra vantagem adicional, é que setores como a Triagem podem realizar agendamentos de pacientes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Especialidades da Prefeitura de Pelotas (CEO) e os alunos podem solicitar e marcar seus pacientes diretamente na agenda do Serviço Central de Radiologia (SCR). Antes da implementação do Sistema Oxigênio, o agendamento era realizado somente pelos técnicos ou professores das clínicas que possuíam acesso a uma agenda *Google*, o que tornava o processo vulnerável a erros, por ter recursos de edição limitados e perda de formatação..

O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de transição do prontuário físico para o prontuário digital Oxigênio e a adequação do SCR, evidenciando as alterações no fluxo de trabalho, benefícios e desafios encontrados durante sua implementação.

2. METODOLOGIA

O Sistema de Prontuário Eletrônico Oxigênio foi implementado em caráter experimental no segundo semestre do ano de 2024. Em novembro de 2024, ele foi implementado de forma efetiva. Para esse processo de implementação foram necessárias mudanças no fluxo de trabalho do SCR. Uma das mudanças mais expressivas foram as trocas das requisições de exames. Antes estas eram físicas, precisavam apresentar a assinatura do profissional responsável (um professor da FO-UFPEl) e portadas pelo paciente, no dia agendado para o exame. Agora, as solicitações são realizadas pelos alunos, com homologação do professor, através do sistema, facilitando o fluxo clínico e a atualização mais eficiente da agenda. Outra alteração significativa foi que exames que antes eram armazenados na plataforma *Google Drive* e tinham acesso permitido apenas para professores, passaram a ser anexados diretamente no prontuário do paciente, possibilitando que o aluno, que está realizando os procedimentos odontológicos, tenha acesso sempre que precisar e não só durante a clínica, o que beneficia o planejamento do atendimento.

Para que se tenha a real dimensão do impacto gerado no SCR após a adoção do sistema Oxigênio, foi realizado um levantamento nos dados inseridos no prontuário digital dos pacientes e no registro próprio do SCR, entre os meses de novembro de 2024 a agosto de 2025. Tanto os dados do registro do prontuário digital quanto dos pacientes atendidos no SCR foram tabulados em planilhas do programa Microsoft Excel 2013 (Excel for Windows 7, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil). Sendo assim, o levantamento foi realizado pela aluna bolsista, de forma simplificada. Foi realizada a análise descritiva por meio de

frequências absolutas e relativas do número de pacientes agendados no Sistema de Prontuário Eletrônico Oxigênio, número de pacientes atendidos pelo SCR, número de radiografias realizadas, e origem dos encaminhamentos. Os dados foram analisados por meio do programa Excel 2013 (Excel for Windows 7, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Ao longo do período avaliado, foram agendados no prontuário eletrônico 1.557 pessoas para realização de exames radiográficos, destes 1.111 pacientes foram atendidos no SCR. Foram encaminhados 164 pacientes pelas UBS ou CEO da cidade de Pelotas e 947 pacientes internos, ou seja, aqueles atendidos nas clínicas de graduação e pós-graduação da FO-UFPEL. Ao total, foram realizadas e armazenadas no prontuário eletrônico 2.570 radiografias. Destas radiografias, 1.394 extrabucais e 1.176 intrabucais. Para o levantamento de tipo e quantificação de radiografias, foi necessária a utilização da planilha do SCR, pois o prontuário eletrônico registra apenas o tipo de técnica, mas não quantifica o número total. Nesse sentido, percebe-se que há necessidade de adaptações de acordo com as especificidades do setor para gerar relatórios mais precisos.

O registro em um prontuário eletrônico possibilita que os dados dos pacientes sejam estruturados, já que são preenchidos de forma padronizada, o que gera relatórios mais robustos e dados confiáveis para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas. Esses dados, que têm o uso autorizado pelo paciente já no primeiro momento, podem ser usados como indicadores de qualidade e produção dos atendimentos realizados na Faculdade de Odontologia. O uso de informações e dados extraídos da comunidade que utiliza os serviços prestados pela FO pode auxiliar na gestão de recursos do curso ao fornecer material de apoio para tomada de decisões.

A utilização de requisições por meio do prontuário eletrônico reduziu significativamente a perda de dados dos pacientes, uma vez que todas as informações necessárias permanecem registradas digitalmente, substituindo as requisições físicas. Essa mudança reflete positivamente tanto na segurança do paciente, que não precisa mais se preocupar em portar a requisição, quanto na rotina do SCR, que pode desempenhar suas funções com menor risco de intercorrências.

Além disso, o múltiplo acesso ao mesmo prontuário agiliza a comunicação interdisciplinar entre equipes clínicas, otimizando o atendimento, o tornando mais eficiente e integrativo. Dessa forma, o paciente pode ter um atendimento resolutivo baseado em evidências que atende todas as suas necessidades em um menor tempo clínico, o que além de beneficiar o paciente que está em tratamento também proporciona o atendimento de um maior número de pessoas que aguardam o acesso.

4. CONSIDERAÇÕES

O Sistema de Prontuário Eletrônico Oxigênio vem sendo uma ferramenta importante e útil para o SCR, servindo tanto como um meio de comunicação e aproximação entre o serviço e a comunidade acadêmica, como também um banco de dados confiável para o armazenamento dos exames realizados pela equipe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO nº 118, de 11 de maio de 2012. Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO 42/2003 e aprova outro em substituição. Diário Oficial da União. Brasília, 14 junho 2012; Seção 1, nº 114. p. 118.

BRAGA, R. D.; MONTEIRO, A. L. N.; MOTA, F. C. S.; LUCENA, F. N.; ROTTA, R. F. R. Validação do prontuário eletrônico do paciente em uma instituição de ensino superior em saúde: relato da experiência no módulo anamnese. **Journal of Health Informatics**, Brasil, v. 5, n.1, p. 30–35, 2013.

CAETANO, C.S.; ORFÃO, N.H.; Prontuário Eletrônico do Paciente em Clínicas Odontológicas: uma revisão integrativa. **Journal of Health Informatics**, Brasil, v. 13, n. 3, p. 93-99, 2021.

CARVALHO, R.B.; PACHECO, K.T.S.; ESCÓRCI, B.P.S.; FIOROTT, B.S.; RASSELLI, R.C.S.A.; Informatização na área da saúde/odontologia: prontuário único e eletrônico do paciente. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Brasil, v. 14, n. 3, p. 58-67, 2012.